



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 03/2020 - de 20/07/2020 a 02/09/2020

NOME: Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

<input type="checkbox"/> agente econômico <input checked="" type="checkbox"/> consumidor ou usuário			<input type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que estabelecerá as especificações do diesel verde e as obrigações quanto ao controle de qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializem esse combustível no território nacional.			
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA	
2º	Art. 2º O diesel verde, abrangido por esta Resolução, pode ser produzido a partir das seguintes rotas: I – hidrotratamento de óleo vegetal e animal; II – gás de síntese proveniente de biomassa; III – fermentação do caldo de cana-de-açúcar; e IV – oligomerização de álcool etílico (etanol) ou isobutílico (isobutanol).	Retirar do texto a menção às rotas de produção. A especificação do diesel verde não deve ser vinculada às rotas de produção, viabilizando a utilização de outros métodos de produção e matérias-primas, desde que atendam às especificações finais do combustível.	
3º	VII - diesel verde: biocombustível composto por hidrocarbonetos parafínicos não originado de petróleo, gás natural ou derivados, destinado a veículos dotados de motores do ciclo Diesel que seja produzido a partir das rotas indicadas no art. 2º e que atenda às especificações técnicas contidas no Anexo desta Resolução;	Assegurar que o diesel verde não será produzido por matérias-primas fósseis. Retirar a parte do texto que vincula o diesel verde às rotas de produção.	
3º	XI – mistura ternária: é a mistura de diesel A, diesel verde e biodiesel XII – mistura binária: é a mistura de diesel A com biodiesel ou diesel verde com biodiesel	Incluir no texto as definições de mistura ternária e binária. Necessidade de definição do termo “mistura ternária”, já utilizado ao longo do texto. Inclusão da definição do termo “mistura binária”, conforme justificativa referente ao Art. 5º.	

5°	<p>Art. 5º diesel verde produzido a partir das rotas descritas no art. 2º pode ser adicionado ao diesel A para formulação do diesel B, em qualquer proporção, resguardado o teor compulsório de biodiesel na mistura binária ou ternária composta por diesel A, diesel verde e biodiesel, podendo a mistura resultante ser destinada a veículos dotados de motores do ciclo Diesel, de uso rodoviário.</p> <p>§ 2º O diesel A e o biodiesel utilizados para compor a mistura binária ou ternária, de que se trata o caput, devem atender às especificações ANP vigentes para esses combustíveis.</p> <p>§ 3º A mistura binária ou ternária, de que se trata o caput, deve atender integralmente à especificação da ANP vigente para o óleo diesel B e deve ser redesignada como óleo diesel B.</p>	<p>Retirar a parte do texto que vincula o diesel verde às rotas de produção.</p> <p>Inclusão de “mistura binária”, possibilitando a comercialização de um diesel B constituído em sua totalidade por combustíveis renováveis, por exemplo para o atendimento à Lei 16.802/2018 do Município de São Paulo e para o cumprimento de compromissos internacionais de redução de emissão de gases de efeito estufa (CO₂), como a Convenção sobre Mudança do Clima da ONU.</p> <p>Observação: entendemos que a presente minuta de Resolução deve tratar apenas da especificação do diesel verde e que as especificações e características finais das misturas binárias ou ternárias devem ser tratadas em Resolução específica.</p>
8°	Art. 8º A mistura binária ou ternária, de que se trata o art. 5º, somente pode ser formulada pelo distribuidor de combustíveis líquidos e pelo produtor de diesel A, autorizados pela ANP.	Inclusão da “mistura binária”, conforme justificativa referente ao Art. 5º.
9°	Art. 9º O produtor de diesel A e o distribuidor de combustíveis líquidos, no caso de realizar a mistura binária ou ternária composta por diesel A, diesel verde e biodiesel, deve garantir a qualidade da mistura e emitir o boletim de conformidade de amostra representativa, cujos resultados dos ensaios devem atender aos limites estabelecidos na especificação ANP vigente para o óleo diesel B.	Inclusão da “mistura binária”, conforme justificativa referente ao Art. 5º.
ANEXO	Incluir especificações para Classes A e B do diesel verde.	Harmonização com a especificação Europeia EN 15940.
ANEXO	Massa específica a 20 15 °C (1)	Harmonização com a especificação Europeia EN 15940.
ANEXO	Massa específica a 15°C (1) / 761,2 — 806,5 780 - 810 kg/m³	Harmonização com a especificação Europeia EN 15940. Assegurar o atendimento à especificação do número de cetano, conforme EN 15940.
ANEXO	Destilação % (V/V) recuperado a 250°C máx. / < 65 % (V/V) % (V/V) recuperado a 350°C mín. / 85 % (V/V) (95% v/v), máx. / 360°C	Harmonização com a especificação Europeia EN 15940. Inclusão de demais limites de destilação necessária para o controle de qualidade do combustível.

ANEXO	Teor de enxofre, máx. 40 5 mg/kg	Harmonização com a especificação Europeia EN 15940.
ANEXO	Estabilidade à oxidação, máx. / 25 g/m ³ Estabilidade à oxidação, mín. / 20h / método EN 15751	Harmonização com a especificação Europeia EN 15940. Inclusão de estabilidade à oxidação mínima de 20 horas conforme EN 15751, caso haja a presença de matéria orgânica na produção do diesel verde ou adição de biodiesel.
ANEXO	Teor de metais (Al, Ca, Co, Cr, Cu, Fe, K, Li, Mg, Mn, Mo, Na, Ni, P, Pb, Pd, Pt, Sn, Sr, Ti, V e Zn), máx. (3)	Excluir nota (3), pois para o usuário final não é possível saber quais catalisadores foram utilizados para a produção do diesel verde.
ANEXO	Teor de metais (Al, Ca, Co, Cr, Cu, Fe, K, Li, Mg, Mn, Mo, Na, Ni, P, Pb, Pd, Pt, Sn, Sr, Ti, V e Zn), máx. / limite de 0,3 mg/kg por metal	Reduzir limite para a presença de metais no diesel verde. Valor tolerável de metais no combustível deve ser mais baixo (0,3 mg/kg), devido ao risco de danos ao sistema de pós-tratamento dos veículos.
ANEXO	Teor de farnesano, mín. (4) — 96 % (m/m)	Excluir teor de farnesano mínimo. A especificação do diesel verde não deve ser vinculada às rotas de produção, viabilizando a utilização de outros métodos de produção e matérias-primas, desde que atendam às especificações finais do combustível.

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.